

Economia X ISSN



Fale com a editora:
Elaine Silva - ecferreira@redegazeta.com.br

Tablet brasileiro.
A empresa brasileira Moove anunciou o lançamento no país do Win Tab Moove, um tablet com tela de 10 polegadas que custará R\$ 800 e estará no mercado no final de maio deste ano.

ECONOMIA

www.twitter.com/gazetaeconomia www.agazeta.com.br/economia

Valor recorde. Espírito Santo vai receber 1.129 investimentos até 2015, somando R\$ 98,8 bilhões

Veja os 30 projetos que vão mudar a economia do Estado

AT 01/11/12 Instituto Jones dos Santos Neves

Estudo do Instituto Jones elenca os principais projetos e quais cidades mudarão seus rumos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ A carteira de investimentos privados e públicos para o Espírito Santo prevê o montante de R\$ 98,8 bilhões até 2015, distribuídos por 1.129 projetos que serão implantados em todas as regiões do território capixaba. Os 30 maiores empreendimentos da carteira do Estado somam a cifra de R\$ 76,8 bilhões.

O valor dos investimentos previstos divulgado ontem, segundo a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Ana Paula Vescovi, é o maior da série histórica de estudos elaborados e divulgados pelo instituto.

“O que constatamos hoje no Espírito Santo não está acontecendo em qualquer Estado”, destacou Ana Paula. O estudo divulgado ontem pelo IJSN, em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento, “é uma fotografia do que está acontecendo e do que vai acontecer no Espírito Santo”, sublinhou o titular da secretaria, Márcio Félix.

O estudo mostra a diversificação da economia capixaba em vários municípios e o grande potencial de crescimento de quatro microrregiões: a Metrópole Expandida Sul, o Polo Linhares, o Polo Cachoeiro e o Litoral Norte. Nas áreas, os investimentos são de cerca de R\$ 73,2 bilhões.

As quatro microrregiões, segundo Ana Paula, terão crescimento acima da média do Estado. Nos próximos cinco a dez anos, quando a maioria dos projetos previstos já estiver implantada e as empresas estiverem em operação, será possível registrar o crescimento superior à média estadual.

Além do grande potencial para atrair investimentos representativos, a Metrópole Expandida Sul será muito representativa economicamente e terá importante papel na diversificação da economia da Região Sul do

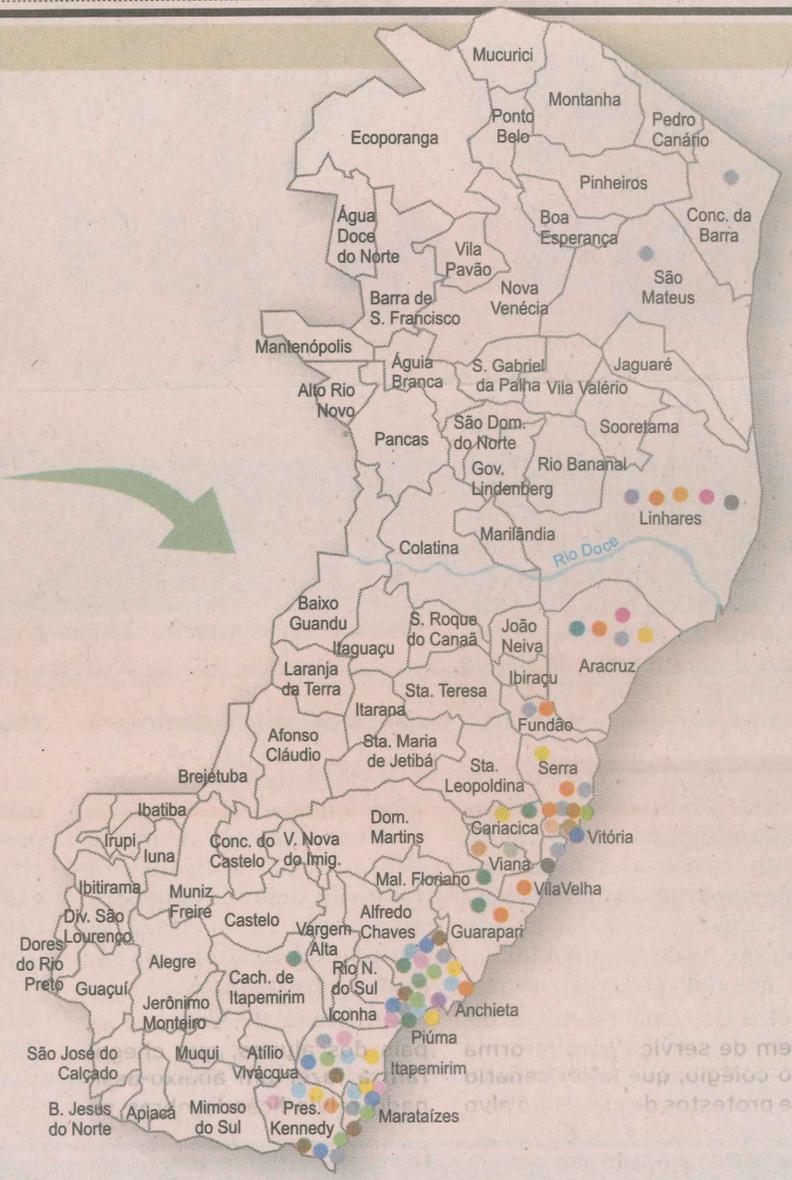
Para crescer

Veja os principais projetos que vão mudar a economia do Estado nos próximos anos

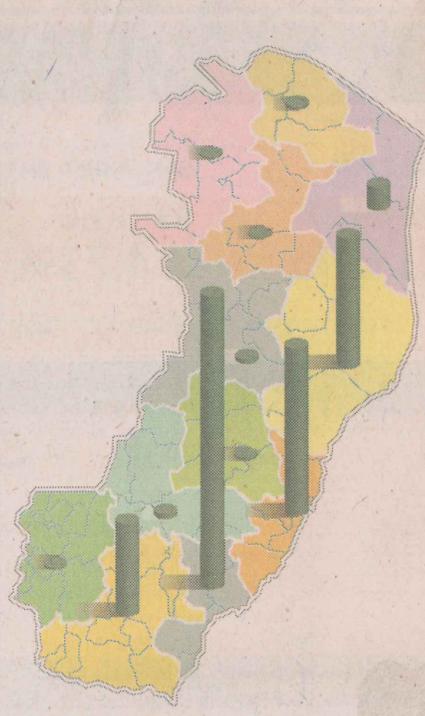
Os top 30

Total dos investimentos (R\$ milhões)

Projeto	Valor	Projeto	Valor	Projeto	Valor
VALE - Companhia Siderúrgica Ubu (CSU)	11.682,5	VALE - Oitava Usina	1.414,3	Aruaná Energia - Termelétrica Viana	801,5
Petrobras e outras empresas - Exploração na bacia do Espírito Santo e no norte da bacia de Campos	6.442,2	Petrobras - Gasoduto Sul - Norte Capixaba	1.217,6	VALE - Complexo de Tubarão	608,8
Ferrous Resources do Brasil LTDA - Complexo Portuário e Pelotização	6.120,5	EDP - Energias do Brasil - Escelsa	1.061,0	Carta Fabril - Indústria de papel	606,6
Petrobras - Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte - P-58	5.195,3	Terminal Multimodal Capixaba - Nutripetro	1.041,3	VALE - Termelétrica movida a gás natural	601,1
Petrobras - Desenvolvimento da Produção do Campo de Jubarte - Fase 2 - P57	5.195,3	Estaleiro Jurong Aracruz - Estaleiro naval	869,0	Nisibra - Porto Offshore	531,2
Diversas Empresas - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul	4.831,7	Petrobras - Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba (UTG Sul)	843,6	VALE - Wind Fence	531,0
Petrobras, Shell e ONGC - Parque das Conchas - Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul	6.442,2	Petrobras - Edifício Sede	804,2	DNIT - Rod. ligando o contorno a BR 101 (passando atrás do Mestre Álvaro)	525,6
Petrobras - Complexo Gás - Químico	3.663,9	VALE - Ferrovias Litorânea Sul	2.880,1		
SAMARCO MINERAÇÃO - 4ª Usina de Pelotização	2.500,7	Petrobras - Desenvolvimento da Produção da Fase 1 dos Campos de Cachalote e de Baleia Franca - FPSO Capixaba	2.415,8		
Petrobras - Piloto de prod. do pré-sal de Baleia Azul FPSO Cidade de Anchieta	2.415,8	Petrobras - Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) Fase III	1.598,3		
Bertin Energia - Usinas termelétricas	1.616,8	Petrobras - Porto de apoio às atividades de exploração e produção offshore	1.567,1		

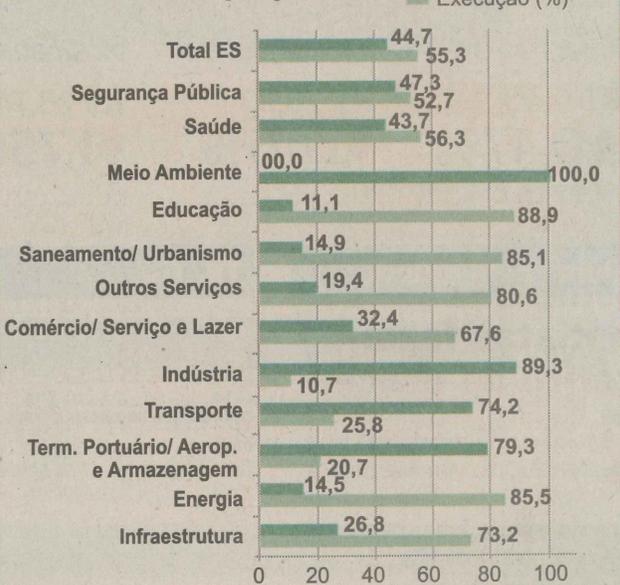


Investimentos por região



Microrregiões	R\$ - milhão
Metropolitana	22.782,4
Pólo Linhares	17.775,6
Metr. Expandida Sul	39.807,3
Sudoeste Serrana	650,1
Central Serrana	291,3
Litoral Norte	3.111,3
Extremo Norte	496,8
Pólo Colatina	577,8
Noroeste 1	256,9
Noroeste 2	204,5
Pólo Cachoeiro	12.587,6
Caparaó	270,5
Total:	R\$ 98,8 bilhões

As fases dos projetos



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves

Estado. Um dos setores que será beneficiado é o agronegócio, que será demandado a ofertar alimentos para uma população com alto poder aquisitivo.

A Região Metropolitana receberá o segundo maior valor (R\$ 22,7 bilhões). Os números, explica Ana Paula, confirmam a região como a mais desenvolvida do Estado. A área, salienta, não vai perder a capacidade de crescer, mas deixará de ser a principal concentradora de investimentos. A tendência da região é cada vez mais se firmar como prestadora de serviço e com turismo de negócios.

Os técnicos do IJSN fizeram o levantamento dos projetos com valor acima de R\$ 1 milhão. O setor de infraestrutura, que reúne os projetos das áreas de energia, transporte, porto, aeroporto e armazenagem reúne 353 projetos que somam R\$ 59,6 bilhões.

A indústria, com 106 projetos, soma R\$ 28,4 bilhões. O setor de comércio, serviço e lazer soma R\$ 5,4 bilhões distribuídos por 132 projetos. O setor de outros serviços (saneamento/urbanismo, educação, meio ambiente, saúde e segurança pública) prevê R\$ 5,2 bilhões de investimento, envolvendo 538 projetos.



“O que está ocorrendo no Espírito Santo é um quadro muito mais positivo do que acontece no Brasil e gera expectativa de grande desenvolvimento”

ANA PAULA VESCOVI
PRESIDENTE DO INSTITUTO
JONES DOS SANTOS NEVES



“O estudo identifica as vocações regionais permitindo trabalharmos a descentralização e a harmonização no desenvolvimento do Estado”

MÁRCIO FÉLIX
SECRETÁRIO ESTADUAL
DE DESENVOLVIMENTO

Projetos estão sendo concluídos com sucesso

■ Além dos investimentos previstos para os próximos anos, o estudo divulgado ontem contempla os projetos que foram executados no Estado. Os 393 projetos concluídos no período de 2008/2009 somam investimentos da ordem de R\$ 26,5 bilhões. “O grau de sucesso de conclusão da carteira tem sido alto e bastante satisfatório”, destacou a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi. O setor de infraestrutura (165 projetos), alavancado pelos projetos de energia (basicamente na área de petróleo e gás), como vem ocorrendo nos últimos anos é o que responde pela maior parte dos investimentos. Do valor total de R\$ 26,5 bilhões dos projetos concluídos, R\$ 20,7 bilhões são do setor de infraestrutura. Somente os projetos da área de energia somaram R\$ 18,7 bilhões. A indústria, com 100 projetos, somou investimentos da ordem de R\$ 3,7 bilhões.

Diversificação chega a cidades do interior

Melhorias em áreas da infraestrutura geram novos negócios em regiões distantes da Grande Vitória

■ O mapa dos investimentos previstos para o Espírito Santo nos próximos cinco anos mostra que a descentralização e a diversificação estão chegando aos municípios do interior. Em algumas cidades, são projetos de grande porte, em outras, são investimentos de valor médio ou pequeno que vão fazer a diferença.

Os municípios que já conseguiram diversificar a economia tendem a fortalecer essa tendência. A diversificação movimenta recursos e contribui para adensar renda às várias cadeias produtivas.

Segundo a presidente do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Ana Paula Vescovi, municípios como Nova Venécia, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Aracruz são cidades

que conseguem gerar muita renda e fortalecer as cadeias produtivas já instaladas.

Nas cidades do interior, projetos de menor porte somados com os arranjos produtivos setoriais são os que mais demandam mão de obra e movimentam mais a renda localmente. “Setores de compras e serviço são os maiores geradores de renda e mão de obra local”, enfatiza Ana Paula.

A melhoria da infraestrutura, como a restauração e construção de estradas, principalmente as do programa Caminhos do Campo, estão possibilitando a abertura de novas redes de negócios nas regiões mais distantes da Grande Vitória e do litoral, explica.

A interiorização do desenvolvimento é também resultado do elevado número de projetos realizados na área de infraestrutura. A eletrificação rural e a telefonia estão contribuindo para o fortalecimento dos negócios no interior do Estado.